

## Comércio de rua mais organizado

Revitalização e reordenamento de ambulantes estão dando uma nova cara ao centro

YURI ADREU  
REPÓRTER

Caminhar pelas ruas do centro da cidade era um verdadeiro problema, principalmente causado pela presença de ambulantes que ocupavam as calçadas em grande número, vendendo diversos produtos como frutas e outros tipos de alimentos. Aos pedestres restava ou se esgueirar entre os vendedores ou seguir o trajeto pela rua, correndo risco de acidentes ao passar em locais como a Avenida Joana Angélica, na Praça Barão do Rio Branco e no Largo de São Bento.

Mas, ao que parece, esse transtorno vem sendo resolvido pela prefeitura, com o ordenamento dos ambulantes e a revitalização de espaços destinados a eles, dando uma nova cara a região. Através de um processo coordenado pela Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) e que tem como parceiras outras secretarias, como as de Manutenção (Seman), Obras Públicas (Sucop), além da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), diversos pontos da cidade tem passado por melhorias.

Entre alguns deles estão o Beco Maria Paz, e as ruas do Mocaminho, Portão da Piedade, Coqueiros da Piedade e 24 de Fevereiro. Essas e outras vias receberam nova drenagem, pavimentação com piso intertravado, cobertura, iluminação, paisagismo e equipamentos padronizados para os ambulantes credenciados. Assim, os comerciantes informais ganharam espaços e condições adequadas para trabalhar.

O último local que passou por esse ordenamento foi a Rua Conselheiro Junqueira Ayres, na Piedade, próximo a dois shoppings de grande movimentação no centro de Salvador. Ao todo, 58 comerciantes instalados na região receberam novas barracas padronizadas – elas são compostas de estruturas metálicas com uma lona azul na parte superior e cada equipamento mede 1,20 x 0,80cm – e foram licenciados pela gestão municipal.

A reportagem da TB esteve no local na manhã de ontem e pode ver, pelo menos a princípio, que as melhorias feitas vêm surtindo efeito no fluxo de pessoas que passam pelo local. "Antes era muito complicado andar por aqui e tínhamos que ir pra a rua e nos amiscar, devido a bagunça. Espero apenas que eles mantenham o espaço da forma como está agora", disse a estudante Railane Nascimento.

Segundo Paulo Marques, vice-presidente do Sindicato dos Baraqueiros, Ambulantes e Quermesseiros da Bahia, a intenção é a de que permissionários e representantes municipais possam trabalhar em parceria. "Salvador estava com um número muito grande de ambulantes de forma desorganizada. Com a ação, todos foram orientados e tiveram suas barracas ou tabuleiros substituídos por novas estruturas", disse. A estimativa é a de que existam cerca de três mil no município.

Na manhã de ontem, outro local que também era considerado uma verdadeira dor de cabeça, a Avenida Joana Angélica, próximo a sede da

Fotos: Romildo de Jesus



**JUNQUEIRA AYRES**

58 comerciantes instalados na rua de grande movimentação receberam barracas padronizadas

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), também tinha uma cara diferente do que normalmente era visto durante a semana: nenhum ambulante ocupando as calçadas e, assim, sem dificultar a passagem de pedestres na região. O comércio, perto dali, estava restrito a Rua Vinte e um de Abril, que separa a Joana Angélica da Avenida Sete de Setembro.

De acordo com o secretário municipal de ordem pública, Marcos Vinícius Passos, as ações que estão ocorrendo no centro da cidade começaram a ser discutidas no início deste ano entre a gestão municipal e os três sindicatos que representam a categoria. Após quatro meses de negociações, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) interno foi assinado. "Tínhamos o objetivo de realizar um ordenamento tranquilo, sem qualquer embate. Fizemos um mapeamento, comparando as licenças cadastradas com a evolução dos ambulantes e os itens vendidos", afirmou.

Segundo ele, a expectativa é a de que, até o final deste mês, as ações sejam concretizadas no centro. Ao todo, cerca de 600 equipamentos serão dados aos ambulantes cadastrados. "A cada semana deveremos fazer uma rua ou avenida. Muitos do que estavam trabalhando na região da Joana Angélica foram realocados em outros pontos que foram abertos pela Prefeitura e estamos negociando com os demais comerciantes. Para manter a ordem, estamos com equipes constantemente trabalhando na região", comentou o secretário municipal de ordem pública.



**JOANA ANGÉLICA**

Ambulantes não ocupam calçadas de forma que dificultem a passagem

Apresenta  
**CEPARH**

**Baile**

*O Glamour dos Anos Dourados*  
10ª Edição

**Com: Daniel Boaventura**  
Participação Especial: Margareth Menezes

Valor por pessoa: R\$ 400,00  
Buffet de Milton Martinelli

21.07.2017 às 21:00h  
Local: Santa Casa de Misericórdia (Pupileira)  
Tel.: (71) 2106-1010 / 1040